

Artigo Original

Mudança de Amparador da Tenepes

Change of Penta's Helper

Cambio de Amparador de la Teneper

Flávio Amado¹, Ione Rosa da Silva², Marli Andrade³, Jovilde Montagna⁴, Édison Nogueira da Fontoura⁵, Ígia de Franceschi⁶, Mariana Reichelt Chemello⁷, Maria Helena Chemello⁸, Clito Adão Chemello⁹, Iolanda Vargas¹⁰, Márcia Maduré Ferreira¹¹, Sidnei dos Santos¹² e Elvia Maria da Silva¹³.

1. Agrônomo. Voluntário do IIPC. 2. Manicure. Voluntária do IIPC. 3. Mestre em Análise Territorial. Voluntária do IIPC. 4. Médica. Voluntária da ASSIPI. 5. Empresário. Acupunturista. Voluntário da Aracê. 6. Funcionária pública aposentada. Voluntária da Aracê. 7. Psicóloga. Voluntária do IIPC. 8. Enfermeira. Voluntária do IIPC. 9. Farmacêutico aposentado. Voluntário do IIPC. 10. Contadora. Téc. Administrativa. Voluntária da Aracê. 11. Contadora. Voluntária da Aracê. 12. Luthier. Voluntário do IIPC. 13. Enfermeira. Voluntária do IIPC.

flavioneiamado@gmail.com

Palavras-chave

Assistencialidade
Experiências
Recins
Tenepessista

Keywords

Assistantiality
Experiences
Intraphysical recycling
Penta practitioner

Palabras-clave

Asistencialidad
Experiencias
Recin
Teneperista

Resumo:

Este artigo é embasado nas experiências dos integrantes do grupo de Pesquisas Conscienciológicas da Tenepes de Porto Alegre e resultado dos debates sobre percepções e parapercepções indicativas da ocorrência da mudança de amparador ao longo da prática da tenepes. Objetiva expor as pesquisas e os resultados alcançados e, em decorrência, contribuir para promover reflexões que motivem o tenepessista a estar mais lúcido no decurso da vivência da aplicação da técnica, bem como das implicações que essa mudança pode trazer. São apresentadas possíveis causas e repercussões da troca de amparador. Conclui-se pela necessidade de recins e qualificação constantes para o *crescendum* evolutivo da prática da tenepes.

Abstract:

This article is based in the experiences of the members of the Conscientiological Tenepes Research group of Porto Alegre and the result of debates on perceptions and paraperceptions indicative of the change of helper occurrence along the penta practices. It aims to expose the researches, the reached results and, as consequence, to contribute to the promotion of reflections that motivate the penta practitioner to be more lucid in the course of the technique application experience, as well as of the implications that this change can bring. Possible causes and repercussions of helper change are presented. It concluded for the necessity of intraphysical recycling and constant qualification for the evolutionary "crescendum" of the penta practice.

Resumen:

Este artículo está basado en las experiencias de los integrantes del grupo de Investigaciones Conscienciológicas de la Teneper de Porto Alegre y es resultado de debates sobre percepciones y parapercepciones indicadoras de la ocurrencia de cambio de amparador a lo largo de la práctica de la teneper. Tiene como objetivo exponer las investigaciones y los resultados alcanzados y, en consecuencia, contribuir para promover reflexiones que motiven al teneperista a estar más lúcido durante el transcurso de la vivencia de la aplicación de la técnica, así como también de las implicancias que este cambio puede traer. Son presentadas posibles causas y repercusiones del cambio de amparador. Se concluye con la necesidad de recins y calificación constante para el "crescendum" evolutivo de la práctica de la teneper.

Artigo recebido em: 26.08.2013.

Aprovado para publicação em: 20.10.2013.

INTRODUÇÃO

Apresentação. O Grupo de Pesquisas Conscienciológicas com ênfase na tenepes (GPC Tenepes) de Porto Alegre se dedica à troca de experiências, pesquisas, gestações conscienciais e difusão da técnica da tenepes. Suas reuniões são quinzenais na sede do IIPC Porto Alegre e ocorrem às quartas feiras.

Motivação. O tema do presente artigo surgiu do interesse gerado pela percepção da mudança de amparador por parte de alguns integrantes do referido GPC, enquanto que, para outros, mesmo com anos de prática, essa mudança não foi claramente percebida. Essa condição demonstrou a necessidade de pesquisas para maior esclarecimento sobre tal processo.

Metodologia. Para tanto, foram realizados debates grupais sobre experiências dos membros do grupo que vivenciaram a troca do amparador nas respectivas práticas de tenepes, buscando um consenso sobre as características das mudanças. Esta pesquisa estendeu-se no período compreendido entre 2010 a 2012. Abrangeu um grupo de 12 tenepessistas com tempo variando entre um ano a 16 anos de tenepessismo, e dentre eles um na condição de retomador da tenepes.

Objetivo. O artigo visa apresentar o resultado das ilações do grupo sobre o processo de mudança de amparador da tenepes, relacionando possíveis causas e consequências.

Efeitos. Espera-se contribuir na ampliação da lucidez na percepção das mudanças na tenepes e na evidência da indispensabilidade de recins e qualificações constantes para o tenepessista, a fim de efetivamente se concretizar o *crescendum* evolutivo dessa prática.

Estrutura. O artigo está estruturado em três partes: a primeira seção conceitua e descreve sobre a mudança de amparador, a segunda discorre a respeito das causas e a terceira discute repercussões associadas.

I. CONCEITUAÇÃO

Definição. A *mudança de amparador da tenepes* é a substituição do amparador técnico extrafísico de função por outro amparador tecnicamente mais qualificado, decorrente da reciclagem intraconsciencial (recin), aprimoramento ou especialização em determinada área de atuação e conhecimento da conscin tenepessista, ampliando suas possibilidades assistenciais.

Sinonímia: 1. Troca técnica de uma consciex amparadora por outra especializada. 2. Remanejamento de consciex amparadora. 3. Substituição funcional extrafísica. 4. Ampliação da capacidade assistencial. 5. Mudança de nível assistencial. 6. Mudança da categoria da amparabilidade.

Antonímia: 1. Manutenção funcional extrafísica. 2. Paralisação assistencial. 3. Ausência de reciclagens na tenepes. 4. Conservação de guia amaurótico na tenepes. 5. Demissão de amparador.

Evolução. A tarefa energética pessoal desenvolve-se dentro de um *crescendum* de qualidade desde que a conscin tenepessista se disponha a melhorar sempre, visando maior eficácia na assistência.

Repercussões. Por ocasião de grandes acontecimentos na vida intrafísica de uma conscin, as repercussões extrafísicas acontecem paralela e simultaneamente gerando mudanças e alterações.

Autossuperação. Dentro do princípio de que o tenepessista é o primeiro assistido, suas dificuldades pessoais podem ser superadas sem prejuízo da qualidade da assistência, inclusive sendo tal superação um catalisador para a evolução assistencial.

Intermissão. No Curso Intermissivo, adquire-se o conhecimento e a combinação prévia da possibilidade de trabalho assistencial em conjunto com determinadas consciências extrafísicas em períodos específicos da futura vida humana.

Substituição. A substituição do amparador da tenepes, seja programada extrafísicamente no Curso Intermissivo ou resultante da evolução do tenepessista, consiste na troca por outro amparador com maior gabarito técnico, tanto em relação ao tenepessista quanto ao amparador anterior.

Sinalética. Na prática diária da tarefa energética pessoal, o tenepessista se familiariza com a sinalética energética do seu amparador de função. Na troca do amparador, uma das suas primeiras percepções pode ser a mudança dos sinais, parapercebida como uma alteração sutil no reconhecimento de tal sinalética ou algo marcante, completamente diferente dela.

Registro. O hábito sadio do registro tenepessístico, feito diariamente, é ferramenta indispensável para a identificação das diferentes ocorrências na tenepes.

Sintonia. O novo amparador estará mais sintonizado com o processo evolutivo da conscin no momento atual e terá maior conhecimento técnico, atuando conforme a nova especialidade para a qual a conscin se preparou.

Afinização. São assistidas na tenepes conscins e consciexes afinizadas com o tenepessista, ou seja, aquelas consciências que estejam vivenciando situações semelhantes ou que já as vivenciaram antes. O *rapport* com o tenepessista é elemento atrator consciencial em prol da interassistencialidade.

II. CAUSAS

Motivos. Eis, em ordem alfabética, 14 possíveis motivos da mudança de amparador da tenepes, associados ao tenepessista:

01. **Bioenergética.** Esforços continuados nos trabalhos energéticos, especialmente o estado vibracional, gerando desbloqueios e incremento na capacidade bioenergética.

02. **Comprometimento.** Empenho em atividade que envolva responsabilidade assistencial com maior influência sobre as consciências.

03. **Cosmoética.** Obtenção de patamar mais elevado de compreensão e vivência cosmoética.

04. **Esforço pessoal.** Vivência das 23 horas restantes do dia cultivando higidez pensênica de modo a estar apto a oferecer assistencialidade avançada na hora da tenepes.

05. **FEP.** Melhoria do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

06. **Holopensene.** Melhoria do holopensene pessoal, eliminando patopensenes.

07. **Intencionalidade.** Melhoria na intencionalidade, almejando propósitos assistenciais universalistas.

08. **Pacificação íntima.** Diminuição do nível pessoal de conflituosidade.

09. **Policarmalidade.** Alteração positiva da conta corrente policármica.

10. **Proéxis.** Execução bem sucedida de planejamento pretérito extrafísico.

11. **Qualificação.** Qualificação através de cursos, estudos, treinamentos, objetivando ampliação da interassistencialidade.

12. **Recins.** Reciclagens significativas dos tráfes e tráfais do tenepessista limitadores da assistencialidade.

13. **Retomada.** Após período de interrupção da tenepes por algum motivo, a retomada das tarefas com amparador diferente do primeiro.

14. **Superação.** Superação, em alto nível, de vivências traumáticas como uma doença grave.

III. REVERBERAÇÕES ASSOCIADAS

Repercussões. Eis, listados em ordem alfabética, 21 possíveis repercussões associadas à mudança de amparador da tenepes:

01. **Abrangência.** Ampliação da abrangência da assistência através do recebimento de pedidos de assistência de locais distantes.

02. **Amparabilidade.** Atuação mais ostensiva do amparador.

03. **Assistidos.** Mudança do público assistido, seja em quantidade, seja em nível de patologia.

04. **Campo energético.** Troca do padrão energético e do tipo de campo instalado, inclusive em peculiaridades como densidade, temperatura, intensidade e amplitude.

05. **Complexidade.** Aprofundamento no nível da assistência com atendimento a consciências com patologias graves.

06. **Conduta.** O comportamento do tenepessista torna-se mais mentalsomático, centrado, homeostático e ao mesmo tempo acolhedor, atuando cada vez mais como assistente lúcido.

07. **Cosmoética.** Ampliação da vivência da Cosmoética mais avançada percebida na atuação conjunta com o amparador.

08. **Desembaraço.** Assistência ao grupocarma, desatando nós e resolvendo questões pendentes, ampliando as possibilidades de atuação cada vez mais em nível de policarma.

09. **Entrosamento.** A decodificação da informação entre amparador e tenepessista, inicialmente, pode ser mais difícil e o entrosamento pode levar algum tempo, percebendo-se dificuldade no acoplamento, na semipossessão benigna, na sincronização dos fluxos energéticos e na comunicação extrafísica.

10. **Epicentrismo.** Aumento da força presencial e do nível de epicentrismo.

11. **Especificidade.** O novo amparador pode ser mais específico nos atendimentos (individualização de cada assistência).

12. **Grupalidade.** São trazidas consciências portadoras de patologias similares entre si para serem resgatadas e assistidas em grupo.

13. **Isçagem.** Incremento nos processos de isçagem assistencial lúcida a qualquer hora do dia.

14. **Lucidez.** Aumento da lucidez, da percepção e da acuidade.

15. **Maturidade.** Aumento do nível de maturidade.

16. **Pedidos de tenepes.** Aumento da quantidade dos pedidos de tenepes recebidos.

17. **Projetabilidade.** Podem ocorrer projeções com o novo amparador acertando os detalhes da nova parceria assistencial.

18. **Responsabilidade.** Propensão a assumir tarefas mais difíceis com responsabilidade crescente.

19. **Sinalética.** Aprimoramento da sinalética energética pessoal.

20. **Tares.** Maior ênfase na execução da tares em relação à tacon.

21. **Treinamento.** Novo aprendizado em conjunto na interassistencialidade.

Maximecanismo. No maximecanismo, a troca de amparador representa a mudança da peça extrafísica decorrente da transformação da peça intrafísica.

Evidenciação. Há uma evolução na prática da tenepes que coloca em evidência a necessidade de recins e de maior lucidez do tenepessista para que os fatos que limitam a assistência não passem despercebidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Achados. As pesquisas realizadas indicaram a ocorrência da mudança de amparador entre os membros do grupo. Tal substituição denotou-se positiva e indicadora da evolução dos trabalhos assistenciais e do próprio tenepessista. Para tanto, foi indispensável a dedicação do tenepessista com referência às próprias reciclagens intraconsciençiais bem como sua qualificação constante para que ocorresse o *crescendum* evolutivo da prática da tenepes.

Constatação. Pesquisar o tema levou os autores ao aumento da percepção dos fatos e parafatos envolvidos no processo de mudança do amparador e à plausibilidade da hipótese de que o tenepessista, ao longo do desenvolvimento das suas tarefas assistenciais, passa pela mudança de amparador, mais cedo ou mais tarde.

Responsabilidade. Os participantes do trabalho concluem que o mesmo os conduziu ao incremento da lucidez a respeito da responsabilidade da qualificação assistencial do tenepessista.

A MUDANÇA DO AMPARADOR NA TENEPES É FATOR QUE DEMONSTRA AO TENEPESSISTA O RESULTADO POSITIVO ADVINDO DE SUAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS E DA SUA AUTOEVOLUÇÃO NA VIVÊNCIA TEÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE AVANÇADA.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Lascani**, Amin; *Amparabilidade*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 440 e 8.240.

2. **Vieira**, Waldo; *Substituição Programada*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 440 e 8.240.

3. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.